



**NÍVEL SUPERIOR COMUM**

**PORTUGUÊS – 01 A 10**

**A FILA**

*Para os que não desistiram*

Antes da conversão do gentio ao maravilhoso mundo digital, havia mais filas no mundo para se esperar a vez. De nascer. De morrer. De usar o telefone... De pedir perdão... Ou amor eterno.

As pessoas madrugavam, já concebendo, resignadas, a existência clara da lógica de sempre haver mais fila do que atendimento. Havia grande fome no mundo analógico! Sobretudo, de informação. Por isso, havia a fila só para informação. Fila para saber que outra fila tinha que enfrentar, para pegar a senha para entrar noutra fila... Várias encarnações sobre as pernas cansadas. Numa sequência quase infinda, como uma Matriuska, que, ao fim, revela seu nada.

Em todo canto havia o canto da fila. E o lugar de quem chegava por último, era sempre o da espera horrenda: o fim final... A danação eterna de esperar a vez e ser avisado: “— Por hoje é só! Quem quiser, que volte amanhã e pegue a fila!”

Receita Federal, INPS, INAMPS, COBAL, Correios, Caixa Econômica ‘Foderal’, Banco do Brasil, Lojas Brasileiras, vulgo LOBRÁS, veja só! (Não existia Havan!). Tudo era boca para fila, sorvedouro de gente para as infra dimensões. “— Na fila aí, minha gente! Borá lá! Se organizando... Um atrás do outro!” Conduzia a voz de comando, ao que, obedientes, perfilavam-se os peixinhos para adentrar na boca do tubarão.

Também eu, no meu tempo, gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filas. Certa vez, a fila da vez e a conformidade (ou comorbidade) do caso, era na Caixa Econômica. Causo de ir ver se tinha direito a FGTS, Fundo de não sei o quê... auxílio... Mensagem perdida numa garrafa que fosse endereçada a mim.

- Essa fila não anda!?
- Só abre às 9. E pra triagem, ainda!
- Issé uma imoralidade!
- E parece que vai chover de novo.

A fila parecia uma cobra morta. Abandonada sobre a calçada. Começa rente à porta da Caixa... Descia as escadas. Sapateava no barro do retângulo onde jazia um jardim. Ocupava a frente das lojas ainda fechadas: a pastelaria Canarinho, Casa Rosada Tecidos, Dedê discos... Se perdia Rua da Conceição afora, ume-decida pela chuva de ontem e sob ameaça de outra.

Uma velha de saia godê florida cochilava encostada na pa-rede. Uma sacola de plástico preto presa no braço. O diabo de um velho pitava um cigarro forte. “— A essa hora, meu senhor!?”. Baforejava fumaça prum lado e pro outro, como uma

locomotiva incensando os presentes, que já devidamente anestesiados pelo cotidiano, nem ligavam. No 6º lugar, estava uma bonitinha. Bem feita de corpo, a diaba! Não fosse essa calça brega de oncinha e essa blusa verde-limão escrito H-u-g-o B-o-s-s! Réplica! Na certa!

De repente gritos e alvoroço! Algo desfez a fila ali atrás. Esbagaçou-se só o rabo da cobra morta!

Um ladrão! Avançou na bolsa a tira colo de uma mulher baixinha. Ninguém interveio. Puxou ela pro meio da rua. Puxava a bolsa. A mulher rodopiava levada à dança pela força do ladrão... Um cara alto, magro, cabelo de pigmaleão... Ele rodava a baixinha para esquerda e para direita e ela ia. A bolsa não. Nem se mexia... Debaixo do sovaco. Alça curta ao ombro. Via-se que era prevenida!

E foram rodando. Rodando... Rodando. Avançando palmo a passo no meio da rua, se aproximando mais e mais da frente do banco. Duelavam agora na nossa frente. Ninguém intervinha. Fez-se grave silencio. Eu era o 13º da fila. Lugar bom, alto, perto já da escada. De onde eu estava, dava para ouvir o fungado do ladrão, já cansado. A baixinha não desistia... Aqui acolá, gritava: “— Me solte, sujeito! Me solte!”. Mas ele neco de saltar. “— Uma hora ela sede! Não posso dar o bote perdido!”, devia pensar ele. Risco de linchamento, sempre tem.

Subiram à calçada aos rodopios. O povo só afastou um pouquinho. Ninguém intervinha.

Pisotearam o barro molhado. Na verdade, lama mesmo, dentro do retângulo com o jardim morto. Ele puxou com as últimas forças prevenido a fraqueza. Chegou a levantá-la do chão! No em falso, ela escorrega e cai. Apertou a bolsa debaixo do sovaco e pressionou com a outra mão. Foi aí que, impaciente com a resistência indevida de alguém tão pequeno, ele sabugou a mulher na lama, revirando-a de muitos modos possíveis, como faria um cachorro faminto, abocanhando uma presa.

Ela se encorcovava quanto mais ele sacudia. A bolsa ia sumindo dentro dela, como que movediça!

Ele por fim, desistiu. Apontou o dedo silencioso e olhou esbugalhado para ela. Nada disse! Saiu na carreira. Talvez mais com vergonha, do que com medo.

Ninguém interveio.

Levantou sozinha. Batendo o barro da roupa, passada à lama. Ajeitou a blusa e a bolsa, intacta, debaixo do sovaco. Com altivez, nem olhou pro povo. Se dirigindo a mim (justo a mim! Que a reconheci no primeiro rodopio...), pronunciou pausadamente o meu nome: “XXXXXXXXXX” e disse:

— Tá vendo aí, meu filho, como são as coisas? Uma pobre velha, não tem ninguém que a defenda! Mas ele vai roubar a mãe dele, esse filho da puta! Por que eu mesmo, ele não rouba não! Era dona Zufla, minha professora do ensino fundamental. Há muitas lições que se pode aprender olhando duma fila. Era a



minha vez. Há ainda grande fome também no mundo digital! Sobretudo, de coragem.

(Souza, Auricélio Ferreira de. Objeto urgente: A fila p. 47, 50. São Paulo: Patuá, 2025)

**01. (PMA/URCA 2026) O texto nos permite inferir:**

- I. Há uma crítica poética à era digital e nostalgia por um tempo em que as interações e até mesmo os processos naturais da vida (nascer, morrer) ou sociais (pedir perdão, amor eterno, usar o telefone) envolviam a espera e a conexão humana mais direta.
  - II. As filas são vistas como parte de uma experiência humana, onde as pessoas interagem ou pelo menos compartilham o mesmo espaço tempo.
  - III. No “maravilhoso mundo digital”, muitas dessas “filas” (esperas por comunicação, por serviços, por respostas) foram substituídas por interações instantâneas e virtuais, que, embora eficientes, podem ser consideradas mais impessoais ou menos “vivas” do que a interação face a face. Este é o principal motivo da falta de empatia.
  - IV. A implicação é que a tecnologia nos conectou à internet, mas nos desconectou de alguma forma das pessoas e do ritmo natural da vida, onde a paciência e a presença eram mais valorizadas.
  - V. É um lamento lírico pela perda do envolvimento coletivo e da profundidade das relações que a espera e a interação física deveriam proporcionar.
- A) Todas estão corretas.  
B) I e II estão corretas.  
C) I, II e III estão corretas.  
D) II e IV estão corretas.  
E) III, IV e V estão corretas.

**02. (PMA/URCA 2026) Numa sequência quase infinda, como uma Matriuska, que, ao fim, revela seu nada. Esse fragmento possui seu sentido expresso em:**

- A) “... gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filas.”  
B) “A mulher rodopiava levada à dança pela força do ladrão...”  
C) “Fila para saber que outra fila tinha que enfrentar...”  
D) “A danação eterna de esperar a vez e ser avisado: “— Por hoje é só!”  
E) “...havia mais filas no mundo para se esperar a vez. De nascer. De morrer.”

**03. (PMA/URCA 2026) Ao longo do texto o narrador fala em “fome no mundo...”, utilizando-se de uma linguagem figurada. Podemos dizer que tal expressão representa emoção e sentimento distintos respectivamente representados por:**

- A) desejo e carência.  
B) medo e gratidão.  
C) surpresa e saudade.  
D) felicidade e orgulho.  
E) raiva e vergonha.

**04. (PMA/URCA 2026) Retirando o discurso direto, o texto é composto por vinte parágrafos. A partir do nono parágrafo há a expressão em sequência repetitiva: “ninguém interveio/intervinha.” A utilização de tal processo representa:**

- A) Licença poética.  
B) Pobreza vocabular.  
C) Vício de linguagem.  
D) Deslize linguístico.  
E) Ênfase na temática.

**05. (PMA/URCA 2026) Em uma compreensão mais aprofundada do texto, podemos inferir que:**

- A) Existe uma supervalorização da modernidade, principalmente pela acessibilidade e rapidez do mundo digital.  
B) Independente se analógico ou digital, as relações sociais se fragilizam pelo estranhamento e anonimato.  
C) Há muito saudosismo da época em que as relações se pautavam na proximidade e disponibilidade de tempo.  
D) Antes, no mundo analógico, as pessoas costumavam interagir mais entre si.  
E) A fragilidade humana enquanto condição de vulnerabilidade, limitação e perecibilidade inerente à vida se faz presente independente do contexto existente.

**06. (PMA/URCA 2026) “— Tá vendo aí, meu filho, como são as coisas? Uma pobre velha, não tem ninguém que a defenda! Mas ele vai roubar a mãe dele, esse filho da puta! Por que eu mesmo, ele não rouba não!”**

O excerto é parte da fala da personagem que quase teve sua bolsa roubada. Observe a palavra destacada, trate-se de uma questão que acarreta muita dúvida referente à concordância nominal. Dadas as frases a seguir, marque a opção incorreta:

- A) Se você quisesse mesmo, eu iria ajudá-la nesta empreitada.  
B) Você precisa comparecer, mesmo sem vontade.



- C) As pessoas adoravam elogiar elas mesmo.
- D) Ele não parava de falar de si mesmo.
- E) Foram elas mesmas as responsáveis por isto!
- 07. (PMA/URCA 2026) A fila é um texto ficcional, dentre as muitas características que o compõem, encontra-se a ambiguidade, ou seja, expressões que podem possuir mais de um sentido e, diferentes embora, as significações são pertinentes ao contexto da narrativa. Tal processo ocorre em:**
- A) A fila parecia uma cobra morta.
- B) Era a minha vez.
- C) Ela se encorcovava quanto mais ele sacudia.
- D) Talvez mais com vergonha, do que com medo.
- E) ...gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filhas.
- 08. (PMA/URCA 2026) Batendo o barro da roupa, passada à lama.**  
O uso do acento grave justifica-se pela regência do termo anterior: O particípio “passada”, ao indicar que algo foi submetido ou exposto a um estado ou substância, exige a preposição “a”.  
Presença do artigo A: A palavra “lama” é um substantivo feminino que admite o artigo definido “a”.  
Dadas as opções a seguir marque a que não recebe acento grave.
- A) Fizemos nossas compras a vista.
- B) Nunca fizemos a feira a prazo.
- C) Estivemos sempre a disposição da justiça.
- D) As segundas-feiras costumamos sair mais cedo.
- E) A fila ficou prolongada devido a chuva.
- 09. (PMA/URCA 2026) “Não posso dar o bote perdido.” A análise sintática detalhada e correta dos termos desse fragmento encontra erro em:**
- A) Não: Advérbio de negação.
- B) Posso Dar: (loc. Verbal: Verbo auxiliar (1ª pes. sing.) + Verbo principal (infinitivo).
- C) O: Artigo definido (adjunto adnominal).
- D) Perdido: Adjetivo (predicativo do sujeito).
- E) Bote: Substantivo (núcleo do objeto direto).

- 10. (PMA/URCA 2026) Esbagaçou-se só o rabo da cobra morta! O som representado pelo “ç” na palavra esbagaçou é o som de /s/. A cedilha (ç) é um sinal diacrítico usado para atribuir a sonoridade de “s” à letra “c” antes das vogais. Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam o mesmo som de /s/ independentemente da grafia:**

- A) Crise, aviso, empresa.
- B) Trás, casa, sino.
- C) Mesa, lousa, brasa.
- D) Passo, piscina, exceção.
- E) Exame, básico, cinema.

CONHECIMENTOS GERAIS – 11 A 20

- 11. (PMA/URCA 2026) Uma das sistematizações mais clássicas da divisão de poderes (através da publicação do livro “O Espírito das Leis”, de 1748) pode ser atribuída ao filósofo:**

- A) Immanuel Kant
- B) Montesquieu
- C) Friedrich Hegel
- D) Thomas Hobbes
- E) Nicolau Maquiavel

- 12. (PMA/URCA 2026) Um dos grandes pensadores da sociedade e do seu funcionamento ao longo do século XIX e que frequentemente é considerado um dos pais (que publicou – em seis volumes - a obra intitulada Curso de Filosofia Positiva) da Sociologia moderna é:**

- A) Karl Marx
- B) Émile Durkheim
- C) Auguste Comte
- D) Max Weber
- E) Georg Simmel

- 13. (PMA/URCA 2026) “Nascido em São Paulo em 1920, Florestan Fernandes realizou estudos básicos em curso de madureza, atualmente denominado supletivo, a partir dos 17 anos. Bacharel e licenciado em Ciências Sociais pela USP, 1944; mestre em Antropologia, 1947; doutor em Sociologia, 1951; livre-docente em Sociologia, 1953; catedrático de Sociologia I, na USP, 1964; foi aposentado compulsoriamente pelo AI-5 em 1969. Atuou como professor nas Universidades de Columbia, de Toronto, de Yale, Católica de São Paulo.” (Sociedade Brasileira de Sociologia, s/d.**

Disponível em <https://sbsociologia.com.br/project/florestan-fernandes/>



**Em relação ao sociólogo Florestan Fernandes é correto afirmar:**

- A) Foi um dos grandes pensadores da sociologia tradicional.
- B) Não ajudou a consolidar a sociologia crítica no Brasil.
- C) Se propôs a pensar, concomitantemente, o macro e o microcosmos sociais.
- D) Sua preocupação teórica não se voltou para a compreensão do sistema capitalista.
- E) Pensou de maneira lateral a questão da integração do negro na sociedade brasileira.

**14. (PMA/URCA 2026) Em qual Constituição aparece, pela primeira vez, um capítulo especial dedicado à ciência e à tecnologia?**

- A) 1891
- B) 1934
- C) 1937
- D) 1988
- E) 1967

**15. (PMA/URCA 2026)** No título III (Da Organização do Estado), no capítulo I (Da organização político-administrativa) da Constituição Federal de 1988 está explicitado que “Os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros, ou formarem novos Estados ou Territórios Federais, mediante aprovação da população diretamente interessada (art. 18, § 3º, da CF/88)”, devendo após, a escuta da população, ser aprovado pelo Congresso Nacional, mediante aprovação de lei complementar.

**O meio pelo qual a população diretamente interessada participa do processo acima mencionado é::**

- A) Referendo
- B) Ação Popular
- C) Iniciativa Popular
- D) Plebiscito
- E) Ouvidoria

**16. (PMA/URCA 2026) Uma das formas de estudar e compreender o Estado Moderno é a interpretação dos seus elementos constitutivos. Existem nomenclaturas distintas desses elementos, mas, em regra, convergem para alguns elementos centrais. Um dos grandes estudiosos brasileiros sobre o Estado e os seus elementos constitutivos foi Dalmo Dallari. Para Dalmo Dallari, qual dos elementos abaixo não faz parte dos elementos constitutivos do Estado Moderno?**

- A) Povo
- B) Território
- C) Soberania
- D) Finalidade
- E) Partido político

**17. (PMA/URCA 2026)**

“João, acabou-se a farinha  
O querosene da cozinha  
No feijão, gurgui já deu  
Pai, traz um vestido de chita  
Que eu quero ficar bonita  
Bonita que nem o Mateu”

**A música acima, intitulada “Meio Dia” é uma das canções contemporâneas mais conhecidas no Nordeste brasileiro e foi lançada pela Banda Mastruz com Leite no ano de 1994. O(s) seu(s) compositor(es) é(são) o(s) cratense(s):**

- A) Luiz Fidélis e Danilo Lopes
- B) Abidoral Jamararu
- C) Hildelito Parente
- D) João do Crato
- E) Rafael Belo Xote

**18. (PMA/URCA 2026)** “Gilmar de Carvalho teve uma rica aproximação com os xilógrafos de Juazeiro do Norte, descrevendo seus universos e modos de fazer mediante entrevistas que realizou entre os anos de 1980 e 2009. Em suas observações, constatou ser “[...] impossível pensar a xilogravura sem o suporte de uma tipografia”. Imbuído desse pressuposto, divulgou algumas reflexões sobre a xilogravura produzida no Ceará na ilustração dos jornais.” (Bezerra, 2023. A sedução da gravura: a trajetória da xilogravura no Ceará. p. 33.)

Disponível em <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/74116>.

**O texto acima faz referência à Xilogravura como “expressão da arte popular” nordestina. Um dos maiores nomes da Xilogravura do Brasil e com forte atuação no Cariri cearense (em Juazeiro do Norte) foi:**

- A) Mestre Noza
- B) Mestre J. Borges
- C) Mestre Dila
- D) Amaro Borges
- E) Gilvan Samico



19. (PMA/URCA 2026) De acordo com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), a toponímia da palavra Assaré é originária do tupi, que significa atalho ou caminho diferente. O município de Assaré tem como origem o município de Saboeiro e foi criado por força da lei nº 1.152, no ano de:

- A) 1875
- B) 1895
- C) 1865
- D) 1855
- E) 1885

20. (PMA/URCA 2026) Assaré possui uma pluviosidade média que gira em torno de 680mm por ano, com temperatura média variando entre 24° C e 26° C. O período chuvoso (de maior intensidade) no município de Assaré ocorre entre os meses de:

- A) Outubro a dezembro
- B) Junho a agosto
- C) Setembro a novembro
- D) Maio a julho
- E) Fevereiro a abril

**RACIOCÍNIO LÓGICO – 21 A 25**

21. (PMA/URCA 2026) Calcule, em porcentagem, o valor de  $\sqrt{1\%} + \sqrt{4\%}$ .

- A) 3%
- B) 5%
- C) 2,236%
- D) 0,3%
- E) 30%

22. (PMA/URCA 2026) Seu João foi ao mercado e comprou 4 kg de arroz e 3 kg de feijão, pagando um total de R\$ 55,00. Na semana seguinte, observou que o preço do arroz aumentou 20% e o do feijão diminuiu 20%. Mesmo assim, comprou novamente 4 kg de arroz e 3 kg de feijão, pagando agora um total de R\$ 60,00.

Então, o preço de 1 kg de arroz, após o aumento, passou a ser:

- A) R\$ 10,00
- B) R\$ 11,00

- C) R\$ 12,00
- D) R\$ 13,00
- E) R\$ 14,00

23. (PMA/URCA 2026) Escolhe-se, ao acaso, um número de dois algarismos distintos formado com algarismos do conjunto  $S = \{1, 2, 3, 4, 5\}$  (todos os números possíveis têm a mesma probabilidade de serem escolhidos). Qual é a probabilidade de o número escolhido ser múltiplo de 3?

- A)  $\frac{1}{5}$
- B)  $\frac{2}{5}$
- C)  $\frac{1}{2}$
- D)  $\frac{3}{5}$
- E)  $\frac{4}{5}$

24. (PMA/URCA 2026) Três pessoas, cujos aniversários ocorrem em março, têm seus dias de nascimento escolhidos ao acaso e de forma independente entre os 31 dias do mês. Qual é a probabilidade de que nenhuma delas faça aniversário no mesmo dia?

- A)  $\frac{29}{31}$
- B)  $\frac{30}{31}$
- C)  $\frac{870}{961}$
- D)  $\frac{3}{31}$
- E)  $\frac{91}{961}$

25. (PMA/URCA 2026) Considere as afirmações:

- Se uma pessoa é engenheira e não é boa em matemática, então ela é poeta.
- Nenhum poeta é físico.
- Existe pelo menos um engenheiro que é físico.

Conclui-se corretamente que:

- A) existem engenheiros que são físicos e bons em matemática.
- B) todo engenheiro é bom em matemática.
- C) existe um físico que não é engenheiro.
- D) nenhum engenheiro é poeta.
- E) todo poeta é físico.



**MÉDICO VETERINÁRIO – 26 A 50**

**26. (PMA/URCA 2026) O aumento da demanda por proteína animal tem levado à intensificação dos sistemas produtivos. Do ponto de vista da Saúde Única, qual fator representa o maior risco sanitário sistêmico associado a esse modelo quando mal manejado?**

- A) Redução da diversidade genética dos rebanhos.
- B) Aumento da eficiência alimentar e da produtividade por área.
- C) Ampliação do comércio internacional de produtos de origem animal inspecionados.
- D) Uso de tecnologias de automação e monitoramento zootécnico.
- E) Maior concentração animal associada a falhas de biossegurança e manejo sanitário.

**27. (PMA/URCA 2026) As mudanças climáticas têm alterado a dinâmica de doenças infecciosas em diferentes ecossistemas. No contexto da Saúde Única, a consequência mais crítica dessas mudanças para a saúde animal e humana é:**

- A) A redução da produtividade animal em regiões tropicais, sem impactos econômicos.
- B) A expansão geográfica de vetores e reservatórios, modificando padrões epidemiológicos de zoonoses.
- C) O aumento exclusivo de doenças metabólicas em animais de produção.
- D) A diminuição da biodiversidade sem impacto sanitário direto.
- E) A eliminação de doenças infecciosas em regiões temperadas.

**28. (PMA/URCA 2026) No âmbito da vigilância sanitária de produtos de origem animal, a adoção do modelo de inspeção baseado em risco implica, necessariamente, que o médico-veterinário:**

- A) Atue apenas após a ocorrência de surtos alimentares confirmados.
- B) Reduza a frequência de inspeções oficiais independentemente do histórico sanitário do estabelecimento.
- C) Substitua totalmente a inspeção ante mortem por análises laboratoriais aleatórias.
- D) Priorize ações fiscalizatórias a partir da análise integrada de perigos, exposição e impacto à saúde pública.

E) Considere exclusivamente parâmetros microbiológicos, desconsiderando riscos químicos e físicos.

**29. (PMA/URCA 2026) Em um sistema oficial de vigilância sanitária, a priorização de estabelecimentos para fiscalização mais frequente deve se basear principalmente em:**

- A) Tamanho físico do estabelecimento e volume de produção.
- B) Tipo de produto, histórico sanitário, natureza dos perigos e impacto potencial à saúde pública.
- C) Localização geográfica isolada do estabelecimento.
- D) Existência de responsável técnico formalmente registrado.
- E) Número de funcionários envolvidos na produção.

**30. (PMA/URCA 2026) Em um estudo observacional envolvendo rebanhos bovinos, identificou-se associação estatisticamente significativa entre a introdução frequente de animais sem quarentena e a ocorrência de determinada doença respiratória. Considerando os princípios da epidemiologia veterinária, a interpretação mais tecnicamente adequada dessa associação é:**

- A) A introdução de animais sem quarentena é, por si só, causa suficiente da ocorrência da doença respiratória.
- B) A associação observada confirma relação causal direta, independentemente de fatores de confusão.
- C) A associação sugere possível relação causal, que deve ser avaliada à luz de critérios epidemiológicos e controle de vieses.
- D) A significância estatística exclui qualquer influência de fatores ambientais.
- E) A associação indica que a doença respiratória é inevitável em sistemas intensivos.

**31. (PMA/URCA 2026) Em determinada região, a prevalência pontual de uma enfermidade infecciosa em caprinos é elevada, enquanto a incidência anual é baixa. A interpretação epidemiológica mais correta dessa situação é:**

- A) A doença apresenta alta transmissibilidade e curta duração.
- B) A enfermidade possui longa duração ou caráter crônico, com poucos casos novos.
- C) A população está livre de risco para novos casos.
- D) O sistema de vigilância está necessariamente subnotificando casos.
- E) A prevalência não guarda relação com a incidência.



**32. (PMA/URCA 2026) Conforme estabelecido na Resolução Da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária nº 222/2018, Seção III (Definições), os resíduos classificados como Risco 1 são aqueles que:**

- A) Apresentam risco biológico elevado, com alta probabilidade de disseminação de agentes infecciosos.
- B) Inclui os agentes biológicos que possuem capacidade de transmissão por via respiratória e que causam patologias humanas ou animais, potencialmente letais, para as quais existem usualmente medidas de tratamento ou de prevenção. Representam risco se disseminados na comunidade e no meio ambiente, podendo se propagar de pessoa a pessoa.
- C) Inclui agentes biológicos que representam grande ameaça para o ser humano e para os animais, implicando grande risco a quem os manipula, com grande poder de transmissibilidade de um indivíduo a outro, não existindo medidas preventivas e de tratamento para esses agentes.
- D) Inclui os agentes biológicos que provocam infecções no homem ou nos animais, cujo potencial de propagação na comunidade e de disseminação no meio ambiente é limitado, e para os quais existem medidas terapêuticas e profiláticas eficazes.
- E) Apresentam baixo risco individual e para a comunidade: agentes biológicos conhecidos por não causarem doenças no homem ou nos animais adultos saudáveis.

**33. (PMA/URCA 2026) Conforme estabelecido na Resolução Da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária nº 222/2018, Seção III (Definições), os resíduos classificados como Grupo D são aqueles que:**

- A) Resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.
- B) Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção, elencados no Anexo I desta Resolução;
- C) Resíduos contendo produtos químicos que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.
- D) Rejeitos radioativos.
- E) Resíduos perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, fios ortodônticos cortados, próteses bucais metálicas inutilizadas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, micropipetas, lâminas e lamínulas, espátulas e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri).

**34. (PMA/URCA 2026) A Instrução Normativa da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) nº 10/2017, o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) aplica-se, obrigatoriamente, às seguintes espécies animais:**

- A) Bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos.
- B) Bovinos e bubalinos.
- C) Bovinos, bubalinos e suínos.
- D) Bovinos exclusivamente destinados à produção de leite.
- E) Bovinos, bubalinos e equídeos.

**35. (PMA/URCA 2026) De acordo com a Instrução Normativa da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) nº 10/2017, que dispõe sobre o Regulamento Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT), o Art. 21 do Capítulo V estabelece que os antígenos a serem utilizados nos testes sorológicos para diagnóstico de brucelose serão:**

- A) Apenas o antígeno acidificado tamponado e o antígeno para o teste do anel em leite.
- B) Antígenos para Real-Time PCR e Western blot.
- C) Antígeno para Western blot e Antígeno para ELISA de captura.
- D) O antígeno acidificado tamponado, o antígeno para soroaglutinação lenta, o antígeno para teste de polarização fluorescente e o antígeno para o teste do anel em leite.
- E) Antígeno para tuberculose (PPD bovino), Western blot e Antígeno recombinante de *Brucella spp.*

**36. (PMA/URCA 2026) No ciclo silvestre da raiva no Brasil, um dos principais reservatórios envolvidos na transmissão para herbívoros domésticos é o morcego hematófago *Desmodus rotundus*. Do ponto de vista epidemiológico, a importância desse reservatório decorre principalmente de:**

- A) Seu hábito hematófago e comportamento exclusivamente urbano.
- B) Sua capacidade de transmissão vertical do vírus da raiva.
- C) Seu hábito hematófago e ampla distribuição geográfica em áreas rurais.
- D) Sua resistência natural à infecção pelo vírus da raiva.
- E) Sua restrição a ambientes florestais preservados.



**37. (PMA/URCA 2026) A ureia é amplamente utilizada na nutrição de ruminantes como fonte de nitrogênio não proteico (NNP). Qual condição é indispensável para que a ureia seja eficientemente convertida em proteína microbiana no rúmen?**

- A) Alta disponibilidade de lipídeos insaturados.
- B) Sincronização com carboidratos rapidamente fermentáveis.
- C) Presença exclusiva de forragens de baixa digestibilidade.
- D) pH ruminal persistentemente abaixo de 5,5.
- E) Conversão direta da ureia em proteína verdadeira no intestino delgado, sem participação da microbiota ruminal.

**38. (PMA/URCA 2026) Um bovino adulto, previamente adaptado a dietas contendo ureia, apresenta salivação intensa, timpanismo agudo, tremores musculares, dispneia e evolui para morte em curto intervalo após ingestão acidental de suplemento com elevada concentração de ureia. Do ponto de vista fisiopatológico, qual mecanismo explica diretamente a morte do animal?**

- A) Acidose metabólica sistêmica causada por excesso de ácidos graxos voláteis.
- B) Obstrução mecânica do esôfago por compactação do suplemento nitrogenado.
- C) Produção excessiva de ácido láctico no rúmen.
- D) Falência hepática crônica decorrente de sobrecarga proteica prolongada.
- E) Alcalinização do rúmen por liberação acentuada de amônia (NH<sub>3</sub>), com absorção sistêmica e neurotoxicidade.

**39. (PMA/URCA 2026) No âmbito do Decreto nº 10.468, de 18 de agosto de 2020, a infecção intensa por Sarcocystis spp. em mais de dois pontos das carcaças de ovinos determina que estas:**

- A) sejam liberadas após remoção de área com cistos.
- B) devam ser coerentemente destinadas ao cozimento, desde que haja no máximo dois pontos afetados.
- C) deverão ser condenadas sem possibilidade de aproveitamento condicional.
- D) possam ser destinadas a produtos não comestíveis com declaração técnica do estabelecimento.
- E) sejam liberadas para consumo mesmo com mais de dois pontos de cistos.

**40. (PMA/URCA 2026) O Art. 198 do Decreto nº 10.468, de 18 de agosto de 2020, estabelece que carcaças de suídeos que apresentarem odor sexual devem ser:**

- A) liberadas para consumo após avaliação sensorial pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF).
- B) segregadas pelo estabelecimento para destinação industrial.
- C) automaticamente consideradas adequadas ao consumo humano desde que resfriadas por 24 horas.
- D) descartadas sem necessidade de segregação.
- E) destinadas exclusivamente à alimentação animal sem necessidade de certificação.

**41. (PMA/URCA 2026) Conforme disposto no Art. 217 do Decreto nº 10.468, de 18 de agosto de 2020, nos pescados, partes ou órgãos que apresentem lesões ou anormalidades que os tornem impróprios para consumo, qual é a conduta normativa adequada?**

- A) Segregá-los e destiná-los à condenação.
- B) Liberá-los apenas após tratamento térmico de cozimento.
- C) Destiná-los a aproveitamento condicional.
- D) Remover a área afetada e liberar para consumo.
- E) Comercializá-los como produto industrializado.

**42. (PMA/URCA 2026) Uma vaca leiteira de alta produção, exposta a ambiente com elevado índice de temperatura e umidade (ITU), apresenta taquipneia, redução do consumo alimentar e aumento da sudorese. Do ponto de vista fisiológico, qual mecanismo é prioritariamente ativado para dissipação de calor nesse animal?**

- A) Vasoconstrição periférica com redução do fluxo cutâneo.
- B) Aumento da taxa metabólica basal por estímulo tireoidiano.
- C) Vasodilatação periférica associada ao aumento da perda de calor sensível.
- D) Ativação do tecido adiposo marrom para termogênese.
- E) Redução da frequência respiratória para minimizar perda hídrica.

**43. (PMA/URCA 2026) Em programas contemporâneos de controle integrado de parasitos em pequenos e grandes animais, a adoção de endectocidas e inseticidas deve considerar princípios de eficácia terapêutica, sustentabilidade sanitária e mitigação da resistência. À luz do uso responsável desses fármacos, qual estratégia alinha-se de forma mais consistente aos fundamentos técnicos de controle parasitário a médio e longo prazo?**



- A) Implementação de tratamentos sistemáticos em massa, com dosagens mais elevadas e direcionadas, com intervalos fixos, visando à eliminação completa das populações parasitárias.
- B) Manutenção do uso contínuo de um único princípio ativo, desde que respeitada a dose recomendada pelo fabricante.
- C) Priorizar o controle químico como eixo central do programa, reduzindo a dependência de intervenções de manejo.
- D) Associação racional de medidas químicas seletivas, manejo ambiental e vigilância epidemiológica para tomada de decisão terapêutica.
- E) Ajuste progressivo das doses de antiparasitários como estratégia compensatória frente à redução de eficácia observada em campo.

**44. (PMA/URCA 2026) Sobre a resposta imune humoral em mamíferos domésticos, analise as alternativas e assinale a correta.**

- A) A imunoglobulina IgM é a principal responsável pela imunidade de memória.
- B) As vacinas induzem exclusivamente imunidade inata.
- C) A IgG é a principal imunoglobulina sérica em muitos mamíferos domésticos e apresenta elevada capacidade de opsonização.
- D) A IgA está restrita ao soro sanguíneo e não atua em mucosas.
- E) A IgE é predominante em respostas contra bactérias extracelulares.

**45. (PMA/URCA 2026) No contexto da fisiologia da resposta inflamatória aguda em mamíferos domésticos, assinale a alternativa correta.**

- A) A inflamação aguda é caracterizada exclusivamente por infiltração linfocitária.
- B) A resposta inflamatória ocorre apenas após a ativação da imunidade adaptativa.
- C) A inflamação não participa da defesa do organismo contra agentes infecciosos.
- D) Neutrófilos são células típicas da inflamação crônica.
- E) A vasodilatação e o aumento da permeabilidade vascular são eventos iniciais da inflamação aguda.

**46. (PMA/URCA 2026) No contexto da ecologia microbiana aplicada à Medicina Veterinária, considerando as interações entre microrganismos e seus hospedeiros animais, como aquelas observadas na microbiota ruminal de bovinos, na microbiota intestinal de cães e suínos, e cutânea de animais domésticos, essas relações podem assumir diferentes formas ecológicas. Assinale a alternativa correta.**

- A) O comensalismo resulta sempre em prejuízo fisiológico ao hospedeiro, como observado em bactérias da microbiota intestinal de suínos.
- B) O mutualismo ocorre quando ambos os organismos envolvidos se beneficiam da interação, como na relação entre microrganismos ruminais e bovinos, em que há produção de ácidos graxos voláteis utilizados pelo hospedeiro.
- C) O parasitismo caracteriza-se pela ausência de qualquer impacto fisiológico ou patológico no hospedeiro animal.
- D) A simbiose é restrita a interações patogênicas observadas em doenças infecciosas de animais domésticos.
- E) Microrganismos mutualistas não participam de processos metabólicos do hospedeiro, limitando-se à ocupação de nichos ecológicos.

**47. (PMA/URCA 2026) Assinale a alternativa que apresenta corretamente, na ordem, uma doença infecciosa de cães, gatos e coelhos, seguidas de seus respectivos agentes etiológicos.**

- A) Cinomose canina – *Canine morbillivirus*  
Leucemia viral felina – *Feline leukemia virus*  
Mixomatose dos coelhos – *Myxoma vírus*
- B) Parvovirose canina – *Canine parvovirus*  
Panleucopenia felina – *Sporothrix schenckii*  
Pasteurelose dos coelhos – *Pasteurella multocida*
- C) Raiva canina – *Burkholderia mallei*  
Imunodeficiência felina – *Feline coronavirus*  
Mixomatose dos coelhos – *Leporipoxvirus*
- D) Leishmaniose canina – *Leishmania donovani*  
Calicivirose felina – *Streptococcus suis*  
Encefalitozoonose dos coelhos – *Toxoplasma gondii*
- E) Cinomose canina – *Canine adenovirus*  
Panleucopenia felina – *Feline parvovirus*  
Mixomatose dos coelhos – *Bacillus cereus*

**48. (PMA/URCA 2026) No âmbito da Vigilância Sanitária e da Defesa Sanitária Animal no Brasil, diversas enfermidades são classificadas como Doenças de Notificação Obrigatória ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), em função do seu impacto sanitário,**



**econômico e no comércio internacional. Considerando animais de produção em geral, assinale a alternativa que contém exclusivamente doenças de notificação obrigatória.**

- A) Peste Suína Clássica, Circovirose Suína, Doença de Aujeszky, Sarna Suína.
- B) Brucelose bovina, Tuberculose bovina, Mastite clínica bovina, Anemia Infeciosa Equina.
- C) Newcastle, Salmonelose aviária, Hipocalcemia bovina, Influenza Aviária de Baixa Patogenicidade.
- D) Febre Aftosa, Anemia Infeciosa Equina, Peste Suína Africana, Mormo, Newcastle.
- E) Anemia Infeciosa Equina, Pitiose Equina, Raiva dos herbívoros, Newcastle.

**49. (PMA/URCA 2026) Na produção de bovinos de corte, a eficiência alimentar e o desempenho produtivo resultam da interação entre fatores nutricionais, fisiológicos e de manejo, especialmente aqueles relacionados à fermentação ruminal e ao metabolismo energético. Considerando esses aspectos, assinale a alternativa correta.**

- A) Dietas com elevada proporção de fibra fisicamente efetiva reduzem o tempo de ruminação e aumentam a produção de ácidos graxos voláteis, favorecendo quadros de acidose ruminal subclínica.
- B) A utilização de ionóforos na alimentação de bovinos pode aumentar a eficiência de conversão alimentar ao modificar a fermentação ruminal, favorecendo a produção de propionato e reduzindo a produção de metano, sem aumento proporcional do consumo de matéria seca.
- C) O fornecimento de dietas exclusivamente concentradas, elimina a ocorrência de distúrbios metabólicos associados à fermentação ruminal.
- D) A digestão ruminal da fração fibrosa ocorre predominantemente por ação enzimática do próprio animal, sendo a microbiota ruminal secundária nesse processo.
- E) O desempenho produtivo em sistemas de corte é determinado exclusivamente pelo potencial genético, independentemente do manejo alimentar adotado.

**50. (PMA/URCA 2026) No contexto da imunoprofilaxia aplicada aos equídeos, assinale a alternativa correta.**

- A) A vacinação em equídeos promove imunidade passiva imediata, independente da resposta imunológica do animal.
- B) O uso de soros hiperimunes em equídeos induz resposta imune ativa com formação de memória imunológica.

- C) Vacinas em equídeos têm como objetivo estimular a imunidade ativa, com produção de anticorpos e células de memória.
- D) Soros e vacinas apresentam o mesmo tempo de início e duração da proteção em equídeos.
- E) A imunidade adquirida por vacinação é sempre permanente em equídeos.